

GRUPO DE PESQUISA EM ESTUDOS LEGISLATIVOS, DEMOCRACIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA

SELEÇÃO DE PESQUIDADORES VOLUNTÁRIOS PARA O GESLEG Edital 001/2026

1. APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa em Estudos Legislativos, Democracia, Políticas Públicas e Cidadania – GESLEG criado em 2018, e registrado no CNPq <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/822882>, consolida-se como um núcleo avançado de investigação dedicado à análise crítica das instituições políticas e dos regimes de produção simbólica que estruturam a vida pública no Brasil contemporâneo. Ancorado em uma perspectiva interdisciplinar, o grupo opera no cruzamento entre ciência política, comunicação, sociologia, direito e estudos da informação, buscando problematizar as formas pelas quais o poder legislativo, em sua tessitura histórica e em seu funcionamento cotidiano, participa da construção — e da disputa — dos sentidos que sustentam a ordem democrática.

Partindo do pressuposto de que a democracia é um campo permanentemente tensionado por conflitos de representação, assimetrias comunicacionais, transformações tecnológicas e reconfigurações identitárias, o GESLEG interroga os modos pelos quais atores institucionais, burocráticos e sociais produzem, legitimam e contestam práticas de governo. Nesse sentido, o grupo dedica-se à análise dos processos eleitorais, das estratégias de comunicação política, das formas emergentes de participação cidadã e dos arranjos decisórios multinível, compreendendo tais fenômenos como instâncias privilegiadas de observação das dinâmicas de poder que atravessam o espaço público.

Ao situar o Poder Legislativo como objeto central, o grupo enfatiza tanto sua materialidade institucional — marcada por ritos, normas, tradições e disputas internas — quanto sua dimensão simbólica e performativa, expressa em discursos, imagens, protocolos e articulações narrativas que condicionam a construção da legitimidade parlamentar. A incorporação de tecnologias digitais, notadamente a expansão dos sistemas de inteligência artificial, dos ambientes de ciberdemocracia e das arquiteturas informacionais de larga

escala, introduz novos desafios epistemológicos e metodológicos, exigindo abordagens capazes de captar os impactos da automação e dos algoritmos na produção normativa, na transparência pública e na esfera deliberativa.

O GESLEG é formado por pesquisadores voluntários, docentes, discentes de graduação e pós-graduação, além de profissionais de campos afins, articulados em torno de um projeto comum: produzir conhecimento rigoroso, socialmente implicado e metodologicamente plural, que contribua para o fortalecimento das instituições democráticas e para a qualificação do debate público. Suas atividades estão organizadas em quatro linhas de pesquisa, que operam de forma transversal e dialogam com tradições teóricas clássicas e contemporâneas, articulando perspectivas históricas, sociopolíticas, comunicacionais e tecnoculturais, subdivididos em quatro linhas de pesquisa:

1. Eleições, Comunicação Política e Eleitoral

Linha dedicada ao estudo teórico-analítico das dinâmicas comunicacionais que estruturam a competição política em regimes democráticos, enfatizando a constituição de discursos, performances e dispositivos persuasivos que moldam a disputa pelo poder. Examina-se a formação da opinião pública como processo complexo, atravessado por mediadores tradicionais e ambientes digitais, nos quais se constroem sentidos, identidades políticas e percepções de legitimidade institucional. Investiga-se a circulação de informações e desinformações, os regimes de visibilidade das campanhas, os enquadramentos midiáticos, as lógicas algorítmicas das plataformas, as rationalidades do marketing político e as estratégias simbólicas de mobilização eleitoral. A linha também problematiza a relação entre comunicação e democracia, interrogando como a competição eleitoral, ao ser mediada por sistemas tecnológicos, reconfigura assimetrias de poder, afeta a qualidade deliberativa e introduz novos desafios normativos à integridade do processo eleitoral.

2. História, Identidade e Poder Legislativo

Linha voltada à investigação das articulações entre memória, processos históricos e dinâmicas identitárias na constituição, atuação e legitimação do Poder Legislativo brasileiro. Partindo de uma perspectiva histórico-sociológica, examina-se a formação das instituições parlamentares, seus ritos, tradições, disputas internas e transformações ao

longo do tempo, compreendendo-as como arenas simbólicas em que se produzem representações políticas, narrativas institucionais e sentidos de coletividade. A linha incorpora estudos sobre trajetórias de parlamentares, práticas discursivas, cultura política, produção normativa e arquivos legislativos, entendidos como patrimônios documentais que configuram regimes de memória e disputas interpretativas. Busca-se compreender como elementos históricos — normas, discursos, conflitos e imaginários sociais — constroem identidades legislativas, estruturam relações de poder e condicionam a percepção pública sobre representação, autoridade e legitimidade do Parlamento.

3. Poder Legislativo, Inteligência Artificial e Ciberdemocracia

Linha dedicada à análise crítica das interações entre tecnologia, inovação institucional e política, com foco nas transformações provocadas pela inteligência artificial, pela automação e pela expansão das plataformas digitais no âmbito do Poder Legislativo. Investiga-se a incorporação de sistemas inteligentes aos processos legislativos, seus efeitos sobre a produção normativa, a gestão documental, a transparência, o acesso à informação e a accountability democrática. A linha problematiza a governança algorítmica, os riscos de opacidade decisória, as assimetrias introduzidas pelos regimes de dados e os impactos éticos decorrentes da delegação de funções a sistemas de IA. Analisa-se, ainda, como ambientes de ciberdemocracia modificam práticas deliberativas, criam novos espaços de participação ou exclusão, e tensionam os fundamentos da representação política. Busca-se compreender a emergência de um Parlamento digital, suas potencialidades democratizantes e seus limites diante de modelos sociotécnicos cada vez mais complexos.

4. Políticas Públicas, Governança Multinível e Participação Política

Linha destinada ao estudo aprofundado da formulação, implementação, coordenação e avaliação de políticas públicas em contextos de governança multinível, caracterizados pela interação entre União, estados, municípios e instituições da sociedade civil. A linha analisa as condições institucionais e organizacionais que sustentam a ação pública, considerando capacidades estatais, instrumentos de gestão, burocracias, arranjos colaborativos e mecanismos formais e informais de coordenação federativa. Examina-se a participação política em suas múltiplas modalidades — conselhos, conferências, audiências públicas,

inovação cívica digital e práticas deliberativas — interrogando sua efetividade, seus limites e sua contribuição para a democratização das políticas públicas. O enfoque recai sobre como estruturas de governança, rationalidades administrativas, contextos territoriais e mobilizações sociais influenciam a produção de resultados, a responsividade do Estado e a consolidação de uma cultura democrática orientada à justiça social e ao bem comum.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO DO GRUPO DE PESQUISA – GESLEG

O GESLEG adotará uma metodologia de trabalho orientada pela articulação entre investigação teórica, análise empírica e reflexão crítica, de modo a integrar diferentes abordagens disciplinares e promover a formação de pesquisadores capazes de interpretar com rigor os fenômenos políticos contemporâneos. As atividades do grupo serão desenvolvidas de maneira sistemática, contínua e colaborativa, seguindo os eixos metodológicos descritos a seguir.

I. Encontros Quinzenais de Pesquisa

Os encontros ocorrerão quinzenalmente, preferencialmente às segundas-feiras, em formato remoto, conforme a natureza das atividades. Cada sessão será dedicada à discussão de textos fundamentais, apresentação de pesquisas em andamento, análise de casos ou debates teórico-metodológicos. Esses momentos constituem o eixo estruturante da prática investigativa do grupo, funcionando como espaço de trocas, aprofundamento conceitual e qualificação coletiva da produção científica.

II. Discussões Teóricas e Epistemológicas

O grupo trabalhará com leituras dirigidas, seminários internos e círculos de debate, voltados à consolidação de referenciais teóricos clássicos e contemporâneos. Serão explorados autores das áreas de ciência política, comunicação, história, sociologia, direito, estudos legislativos e tecnologia. As discussões buscarão tensionar conceitos-chave — poder, representação, discurso, democracia, identidade, participação, governança, algoritmização, esfera pública — conectando-os com problemas reais e com as linhas de pesquisa do grupo.

III. Análises Empíricas, Documentais e Digitais

O GESLEG adotará metodologias qualitativas e quantitativas, privilegiando abordagens como análise de conteúdo, análise do discurso, mapeamento de redes e interações digitais, etnografia digital e observação de campo, além de análises históricas, documentais, estudos de caso e microanálises institucionais. Nesse contexto, serão examinados materiais publicizados por atores políticos e institucionais em sites, mídias sociais, arquivos legislativos, plataformas digitais, campanhas eleitorais, interações parlamentares e repositórios documentais, incluindo propaganda partidária gratuita, Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral, discursos oficiais, bases normativas, diários legislativos e conjuntos de dados públicos, de modo a permitir uma compreensão ampla, rigorosa e interdisciplinar dos fenômenos investigados.

IV. Seminários Permanentes, Workshops e Grupos Temáticos

Periodicamente, o grupo promoverá seminários temáticos com apresentação de pesquisas individuais ou coletivas, workshops metodológicos voltados ao desenvolvimento de técnicas de análise, uso de softwares de apoio e métodos digitais, além de conferências e rodas de diálogo com pesquisadores externos, nacionais e internacionais. Tais atividades têm como finalidade aprofundar debates especializados, ampliar repertórios analíticos e incentivar a cooperação científica entre os membros do grupo e a comunidade acadêmica ampliada.

V. Produção Coletiva e Intercâmbio Acadêmico

O grupo incentivará a elaboração de artigos científicos, capítulos de livros, dossiês e relatórios técnicos, bem como a participação em congressos, simpósios e encontros de pesquisa. Também estimulará o desenvolvimento de projetos individuais, subprojetos e pesquisas orientadas, além da construção de bases de dados, repositórios documentais e observatórios temáticos, fortalecendo a produção acadêmica coletiva e a consolidação de iniciativas de investigação de longo prazo.

VI. Socialização de Resultados e Extensão Científica

A metodologia prevê a circulação pública do conhecimento produzido por meio de publicações periódicas, painéis de pesquisa, relatórios temáticos destinados a instituições públicas, desenvolvimento de ações extensionistas e formativas, além da oferta de minicursos e atividades abertas à comunidade acadêmica. Essas iniciativas visam ampliar o alcance social da pesquisa, fortalecer o diálogo com diferentes públicos e consolidar o compromisso do grupo com a democratização do saber científico.

VII. Avaliação Contínua das Atividades

O grupo realizará avaliações semestrais, revisitando objetivos, metas e processos metodológicos, a fim de aprimorar práticas, identificar avanços e redefinir estratégias de acordo com a evolução científica do coletivo.

3. QUEM PODE PARTICIPAR

Graduados, estudantes de pós-graduação mestrando, mestres e doutores nas áreas de ciências sociais aplicadas, humanas, afins e que estejam interessados no estudo de temas relacionados a poder legislativo, comunicação política e ciberdemocracia.

4. DAS VAGAS

A seleção para ingresso no Grupo de Pesquisa contará com 25 (vinte e cinco) vagas, sendo distribuídas da seguinte forma:

- **04 (quatro) estudantes de graduação ou apenas graduados;**
- **05 (cinco) pós-graduados lato sensu;**
- **08 (oito) pesquisadores com título de mestre;**
- **08 (oito) pesquisadores com título de doutor.**

5. DO PROCESSO SELETIVO

Os interessados deverão encaminhar, até o dia 16 de janeiro, para o e-mail pesquisagesleg@gmail.com, a documentação abaixo listada, em formato de ÚNICO PDF, sob pena de indeferimento da inscrição:

- a) Informações pessoais (nome completo, CPF, e-mail e telefone);
- b) Cópia do histórico escolar da última titulação concluída;
- c) Carta de Apresentação (máximo de 1 lauda) justificando o interesse no Grupo de Pesquisa, destacando experiências, motivações e possíveis contribuições acadêmicas;
- d) Curriculum Lattes, atualizado e completo, no modelo CNPq;
- e) Indicação da Linha de Pesquisa (conforme relação apresentada no edital). A escolha servirá como ponto de partida para a composição das equipes, onde estudantes da graduação atuarão como assistentes de pesquisa junto aos pós-graduados, mestres e doutores, colaborando na elaboração de artigos passíveis de publicação;
- f) Pré-Projeto de Pesquisa Simplificado (1 a 2 laudas), contendo:
- Título provisório
 - Problema de pesquisa
 - Justificativa
 - Objetivo geral
 - Metodologia inicial
 - Referências básicas

O pré-projeto deverá ter relação direta com a linha de pesquisa indicada e demonstrará o potencial de desenvolvimento acadêmico do candidato. A análise dos documentos será realizada pela Comissão de Seleção do GESLEG, conforme os critérios estabelecidos na seção seguinte.

6. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO

A seleção dos candidatos será realizada com base nos critérios abaixo especificados, totalizando 100 (cem) pontos:

Tabela 1 – Critérios de Avaliação

Critério	Descrição	Pontuação
Formação Acadêmica	Titulação comprovada conforme edital	até 10 pontos
Histórico Escolar	Desempenho acadêmico, médias e coerência formativa	até 05 pontos
Curriculum Lattes	Produção técnica/científica, participação em eventos, extensão e pesquisa	até 20 pontos
Carta de Apresentação	Clareza, maturidade intelectual, justificativa e motivação	até 25 pontos
Pré-Projeto de Pesquisa	Relevância, consistência teórica, metodologia e aderência à linha	até 30 pontos
Adequação Temática	Coerência entre o tema proposto e o escopo da linha de pesquisa	até 10 pontos

Pontuação Total: 100 pontos

7. DO REMANEJAMENTO DE VAGAS POR TITULAÇÃO

Na ausência de candidatos suficientes para preenchimento das vagas destinadas a determinada titulação — especialmente no caso de doutores —, as vagas não preenchidas serão automaticamente remanejadas para a titulação imediatamente anterior, seguindo a ordem decrescente:

Doutorado → Mestrado → Pós-Graduação Lato Sensu → Graduação.

Persistindo vagas ociosas após todas as etapas de remanejamento, estas poderão ser redistribuídas de modo a garantir o preenchimento total do grupo e a diversidade acadêmica necessária ao desenvolvimento das atividades.

8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate na pontuação final, serão aplicados, nesta ordem, os seguintes critérios:

1. Maior nota no Pré-Projeto de Pesquisa;
2. Maior pontuação no Curriculum Lattes;
3. Maior titulação;
4. Maior idade.

9. CRONOGRAMA

10/12/2025	Publicação do Edital de Seleção
11/12/2025	Inscrições
16/01/2026	Encerramento das Inscrições
19/01/2026	Homologação das Inscrições
21/01/2026	Avaliação dos documentos
30/01/2026	Resultado Final
09/02/2026	Abertura dos Trabalhos

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 5.1. Não serão admitidos participantes ouvintes neste grupo.
- 5.2. Terão direito a certificado de 200 horas de atividades de pesquisa aqueles que cumprirem as exigências de participação mínima.
- 5.3. A participação é voluntária, portanto, não há bolsas de estudos e pesquisa disponíveis para as atividades vinculadas ao grupo.
- 5.4. Dúvidas e demais questões pertinentes não contempladas neste edital serão resolvidas pela Direção da Escola do Legislativo da Paraíba



Universidade Federal
de Campina Grande

Prof. Me. Rodolpho Raphael de Oliveira Santos
Presidente da Comissão de Seleção